

Conteúdo: “A quadrilha de Tom Sawyer”, de Mark Twain (manual pp. 67-71)

Informação sobre a obra Aventuras de Huckleberry Finn, de Mark Twain:

Fugindo ao pai bêbado, após ter simulado habilmente o seu próprio rapto e morte, Huck Finn, na companhia do escravo negro Jim, volta ao Mississípi. Rio abaixo, rio acima, numa frágil jangada, as aventuras sucedem-se umas às outras num ritmo vertiginoso e imparável. Por todo o lado por onde vai passando conhece pessoas cheias de vícios e manhas que o fascinam mas não o confundem.

Excerto da contracapa do livro

Pré-leitura

1.1. Tom Sawyer é um rapaz que vive junto ao rio e que gosta do ar livre. Como qualquer criança, é feliz e tem muitos amigos prontos a partilhar com ele várias aventuras.

Orientações de leitura

1.1.

- a) A “*Quadrilha de Tom Sawyer*” é constituída por um grupo de crianças que acabou de a formar.
- b) *Todos os elementos* da quadrilha assinam com sangue o seu juramento.
- c) O objetivo da quadrilha é assaltar diligências e matar pessoas.
- d) Tom diz que a maioria dos autores recomenda que se poupem os prisioneiros, devendo estes ser levados para um esconderijo.
- e) O rapaz que interpela Tom por diversas vezes chama-se Ben Rogers.
- f) Tom dá cinco cêntimos a Tommy Barnes “para o calar”, ou seja, para o subornar.
- g) O primeiro assalto não fica com data marcada, sendo preciso fazer uma nova reunião para o efeito.

h) O narrador desta história é homodiegético (intervém na ação como personagem secundária, não como protagonista – cf. 61-66).

2.

2.1. A definição não é adequada, pois *resgatar* uma pessoa que foi feita prisioneira significa *libertá-la*.

2.2. Ben Rogers utiliza a palavra *resgatar* com o sentido de *matar*.

3.

3.1. Contra-argumento de Tom Sawyer: Os prisioneiros não fugirão, pois serão vigiados (ll. 36-37).

Argumento de Ben Rogers: Devido ao trabalho de vigia que dão, os prisioneiros devem ser mortos à chegada (ll. 38-40).

Argumento de Tom Sawyer: Segundo os livros de referência, as mulheres devem ser tratadas delicadamente e não mortas (ll. 47-50).

3.2. Tom Sawyer apresenta um carácter idealista, tendo como referência as histórias de bandidos que leu nos livros e à volta das quais criou uma certa fantasia; para além disso, assume o comando do pequeno grupo (espírito de líder), tendo sempre ideias e respostas para tudo. Ben Rogers parece ser mais prático e raciocina mais friamente, contrapondo às ideias de Tom argumentos muito válidos.

4.1. O grupo não consegue chegar a um consenso quanto à data para começarem os assaltos: Ben Rogers afirma que só pode sair ao domingo, mas as outras crianças consideram que é pecado trabalhar nesse dia. Para além disso, Tommy Barnes não parece motivado, preferindo estar com a “mamã”.

5.1. O carácter cómico é evidente na forma ingénua como os vários elementos da quadrilha se comportam. Como prova disso há, por exemplo, o facto de nenhum dos rapazes conhecer o significado da palavra *resgate*, a forma como Tom aceita sem questionar nem criticar o que encontra descrito nos livros sobre o tema ou o episódio final – Tommy revela toda a sua afetividade ao querer voltar para casa, para a “*mamã*” e Tom suborna-o com intuito de o dissuadir.

Por outro lado, o comportamento dos rapazes, apesar de cheio de inocência, não deixa de ser censurável, visto que o objetivo inicial da quadrilha é “*roubar e matar*”, mesmo considerando que não pode ser ao domingo porque era pecado.

Carácter cómico do comportamento → ingenuidade

- Ex:
1. Desconhecimento do significado de resgate
 2. Aceitação sem crítica de tudo o que é lido nos livros
 3. Não roubar ao domingo porque era pecado
 4. Tommy quer ir à “mamã” e é subornado

Carácter censurável → objetivo da quadrilha: “roubar e matar”

Conhecimento Explícito da Língua

1. “*Subtrair*” (l. 11), “*larapiar*” (l. 12) e “*Assaltamos*” (l. 13).

1.1. Embora todos tenham, na sua essência, o significado de *roubar*, há cambiantes de sentido que os diferenciam: **subtrair** significa que **o ato de roubar é feito às escondidas** e provavelmente de bens de reduzido valor, com esperteza e subtilidade; **assaltar** implica **o roubo pela força, com violência** e certamente de bens de grande valor, surpreendendo as suas vítimas pela rápida investida do ataque; **larapiar** é uma **forma informal de referir o próprio ato de roubar**.

Nota: De acordo com o *Dicionário Terminológico*, “Considera-se que a sinonímia é quase sempre parcial, e não total, uma vez que não se atestam casos em que duas palavras possam ser utilizadas exatamente nos mesmos contextos e em todos os registos” (“Sinonímia” in *O que muda no ensino do português – Dicionário Terminológico*, Porto Editora, 2011).

2.

2.1. a.;

2.2. b. – determinante possessivo (a. Isso pronome indefinido; c. e d. Os/Lhe: pronomes pessoais);

2.3. c.;

2.4. c.

~~Ø-TOR-RI-NO-LA-RIN-GØ-LO-GIS-TA~~

E G A

3.

a. Palavra aguda (ou oxítona);

b. Palavra esdrúxula (ou proparoxítona);

c. Palavra grave (ou paroxítona).